

**SEM OU CEM LINGUAGENS?  
A IMPORTÂNCIA DO ENCANTAR-SE NO G4A DA CRECHE JOAQUINA  
MARIA PERES**

Letícia Zappellini Nunes  
Pedagogia – Educação Infantil - UDESC  
Mayra Othero Nunes Jardim Mugnaini  
Mestranda em Educação – UFPR

O presente artigo abordará como o encantamento contido nas relações estagiárias-crianças se desenvolveu, a fim de que a docência compartilhada pudesse ser amplamente aproveitada com o Grupo 4A, na Creche Joaquina Maria Peres, localizada em Florianópolis/SC. A primeira etapa prevista na disciplina de Prática de Ensino I e II – Estágio Supervisionado se deu a partir da observação do contexto das crianças na instituição, onde pôde ser atentado a dificuldade que cada uma delas possuía para expressar-se, inferiu-se assim, uma defasagem em relação à linguagem oral. Nesse sentido, o planejamento para a realização da etapa seguinte – docência compartilhada –, tinha inicialmente como foco atividades direcionadas para o desenvolvimento da linguagem oral, objetivando a ampliação dos repertórios expressivos. Contudo, ao final, concluiu-se que apenas por meio do encantar-se este processo poderia ser construído e vivenciado conjuntamente com as crianças. A partir da Oficina de Brinquedos, realizada na disciplina Arte e Educação Lúdica, foi construído um castelo com objetos reciclados que norteou as propostas durante o período da docência compartilhada e resultou na criação do Reino Encantado do G4A, reino este, que se constitui por meio da relação das estagiárias com as crianças, das propostas e da reestruturação da sala referência do grupo. Considerando que nas Pedagogias para a Infância a organização do ambiente está intimamente ligada ao modo de compreendê-la, a sala referência precisou ser modificada para estar de acordo com o conceito de criança que compartilham as estagiárias e favorecer as interações e o envolvimento das crianças com a proposta. Compreende-se, portanto, que o processo do encantar-se estaria intimamente ligado com o desenvolvimento da expressividade do grupo, e que a reorganização da sala referência influenciaram de maneira positiva o modo como às crianças se relacionavam uns com os outros, com as professoras e com os materiais. Deste modo, está contida na elaboração do embasamento teórico, a abordagem da visão das estagiárias em relação às múltiplas linguagens com base nos documentos oficiais, bem como a importância do lúdico, instrumento de aprendizado no âmbito da Educação Infantil e da importância da organização do espaço e tempo de maneira intencional como parte indispensável do trabalho do professor de educação infantil. Objetiva-se apresentar as experiências vivenciadas, buscando contribuir com o processo de compreensão do ser criança em sua singularidade e do tornar-se professor.

**Palavras-Chave:** Educação Infantil. Organização do Espaço. Encantamento.